Relatório **2012**

[PROGRAMA OEIRAS SOLIDÁRIA]

Departamento de Ação Social e Desporto

Enquadramento 2

Estratégia 3

Funcionamento 5

Avaliação/recomendações 21

1. Enquadramento

O Programa Municipal Oeiras Solidária, implementado no ano de 2004, tem contribuído de forma bastante positiva para diversos objetivos concelhios. De uma forma geral, tem potenciado a incorporação da temática da Responsabilidade Social Corporativa (RSC), na lógica de relacionamento entre o Município, as empresas e os agentes locais. Enquanto conceito onde as empresas integram preocupações sociais e ambientais nas suas operações de negócio e na sua interação com os parceiros, numa base voluntária, tem permitido suportar não só a atuação camarária, através do apoio ao desenvolvimento de projetos, como tem representado um apoio efetivo a necessidades e iniciativas da responsabilidade de entidades locais.

Como suporte formal, o Programa Oeiras Solidária suporta-se de um Protocolo de Colaboração celebrado no início do seu funcionamento, com algumas empresas concelhias. Desde então, a adesão de novos parceiros tem-se concretizado através da assinatura de uma Declaração de Adesão. Em termos sintéticos, estas novas adesões têm resultado da divulgação deste recurso e da comunicação informal interempresas, decorrendo da necessidade que estas manifestam de um interlocutor que assegure, de forma objetiva e imparcial, uma correta canalização dos recursos.

Não obstante os resultados positivos e benefícios resultantes da implementação deste programa para os três vetores envolvidos (Município, Empresas e atores locais), uma avaliação breve do seu funcionamento, suportada pela análise aos Relatórios de Atividades produzidos anualmente, fundamentou no início de 2012, a necessidade de se procederem a alguns reajustes com vista à sua otimização.

Com efeito, foram identificados como constrangimentos os seguintes aspetos:

- Existe um número considerável de empresas que colaboram ativamente com o Programa Oeiras Solidária mas que não formalizaram a sua adesão;
- Não existe um conhecimento sistematizado das possibilidades de apoio que as empresas podem prestar;
- Verifica-se o apoio direto a projetos de entidades locais, por parte de empresas aderentes e não aderentes ao programa, sem que se concretize uma mediação pelo Município;
- Permanece a dificuldade de efetuar um levantamento sistemático e atualizado das necessidades dos agentes locais, o que se repercute no conhecimento que pode ser veiculado às empresas;
- Permanece muito ténue a fronteira que delimita o que se consubstancia como Responsabilidade Social Corporativa, Mecenato, Patrocínio e Parceria.

Face ao acima exposto, e considerando as potencialidades que este projeto representa considerou-se pertinente a adoção de uma estratégia que permitisse rentabilizar estes recursos e fortalecer esta plataforma cujo objetivo se coaduna com a promoção de valores de cidadania e partilha e com uma adequada canalização de recursos.

2. Estratégia

De modo a otimizar o programa, foram estipulados as seguintes diligências:

a) Ao nível empresarial

Atualização de contactos; Caraterização genérica da sua atividade; Identificação da política de RSC preconizada; Levantamento de boas práticas de RSC levadas a cabo; Identificação do tipo de apoio que podem veicular (apoio logístico, financeiro, disponibilização de bens/produtos, integração de recursos humanos, disponibilização de tempo de trabalho, entre outros); validação do seu interesse e pertinência em continuar associados; formalização da sua adesão (nos casos em que ainda não foi efetivada).

b) Ao nível das entidades locais

Levantamento das necessidades de apoio sentidas pelas entidades através do estabelecimento de uma candidatura. Até ao momento, o conhecimento das necessidades dos agentes locais suportava-se nos Planos e Relatórios de Atividade remetidos à edilidade e mediante os dados recolhidos através da Rede Social de Oeiras e da Plataforma de Apoio às Organizações Sociais e do Banco Local de Voluntariado de Oeiras (BLV). Considerou-se que o estabelecimento de uma candidatura específica para este programa conferia ao mesmo uma dinâmica mais regular e simplificada, dando oportunidade a todas as entidades de serem beneficiadas. De igual modo, facilita às empresas o processo de seleção dos projetos a apoiar, na medida em que terão acesso a informação mais detalhada e objetiva de todas as possibilidades.

c) Ao nível do instrumento regulador

Considerando que o protocolo de colaboração data do ano de 2004, considerou-se adequada uma revisão do documento tendo presente as normas legais enquadradoras da prática de mecenato. Para o efeito, solicitou-se apreciação do documento em vigor, através da colaboração do jurista da DMDSC. Este processo ainda não foi concluído.

d) Ao nível dos procedimentos internos

Não obstante o Programa Oeiras Solidária se encontrar em funcionamento desde o ano 2004, e da existência de um enquadramento legal[1] que sustenta a sua operacionalização, a diversidade de situações com que este departamento se tem confrontado tem despoletado algumas questões que importa esclarecer. Com efeito, este programa coloca em contacto empresas com políticas de responsabilidade social e entidades locais com fins sociais. Sinteticamente, informa-se as empresas acerca dos projetos e necessidades passíveis de ser colmatadas pelos seus recursos e promove-se este encontro entre vontades e necessidades. Para além deste modelo, existe uma outra possibilidade recorrente que se verifica quando uma empresa concede um apoio ao próprio Município para o desenvolvimento de projetos camarários. Neste caso, as possibilidades integram a concessão de donativos financeiros assim como a entrega de bens e/ou produtos. O atual procedimento, no que ao donativo financeiro respeita, coincide com a entrega do valor (transferência bancária) e da consequente contraentrega à empresa de uma Guia de Recebimento. No final do ano, é emitida pela CMO uma Declaração para efeitos fiscais, no âmbito do Estatuto dos Benefícios Fiscais. Quando se trata de um donativo em espécie, doado a custo zero, de acordo com os critérios de valorimetria (Ponto 4 do POCAL), a DGP elabora uma estimativa para que se atribua um valor monetário e se proceda conforme o previsto no caso dos donativos financeiros. A este respeito, e tendo presente o previsto no artigo 64º, n.º1, alínea h) da Lei das Autarquias Locais - *"(…) é da competência da Câmara Municipal no âmbito da organização e funcionamento dos seus serviços e no da gestão corrente, aceitar doações, legados e heranças a benefício de inventário"* – solicitou-se a colaboração do GCAJ, para validação do procedimento que deve ser adotado e que pressupõe a elaboração de uma Proposta de Deliberação a submeter ao Executivo Camarário. Questionou-se, ainda, qual o momento adequado para a elaboração desta Proposta de Deliberação, isto é, antes ou depois do recebimento do donativo em espécie? Com efeito, pela interpretação do excerto acima entende-se que este constitui um momento prévio à aceitação contudo, na prática, só depois da entrega efetiva e avaliação por parte da DGP é possível estimar um valor monetário, crucial para uma tomada de decisão consciente e objetiva. Estas questões partem do pressuposto de que *"doações, legados e heranças a benefício de inventário"* se coadunam com donativos em espécie, importando ainda, validar igualmente esta interpretação e definir exatamente quais os critérios que fundamentam (ou não) a inventariação de um donativo.

[1] Despacho N.º 45/2011; Lei n.º53-A/2006 de 29 de Dezembro; Protocolo de Colaboração datado de 29/10/2004.

Outra questão para a qual foram solicitados esclarecimentos, não obstante o exposto na Informação n.º1192/09/GCAJ (Patrocínio ou Mecenato?) coaduna-se com a divulgação dos donativos em questão, quer por parte das entidades beneficiárias, incluindo-se o Município de Oeiras, quer por parte das empresas aderentes ao Programa. Objetivamente, *foi questionado se* uma empresa que conceda um donativo e que beneficie fiscalmente desse ato, através do Estatuto do Mecenato, pode proceder à divulgação dessa concessão. A Lei diz, por exemplo, que as autarquias podem receber donativos sem quaisquer contrapartidas. A divulgação dessa doação não configura já uma contrapartida que pode corresponder à figura do patrocínio? Existe incompatibilidade entre mecenato e divulgação dos donativos?

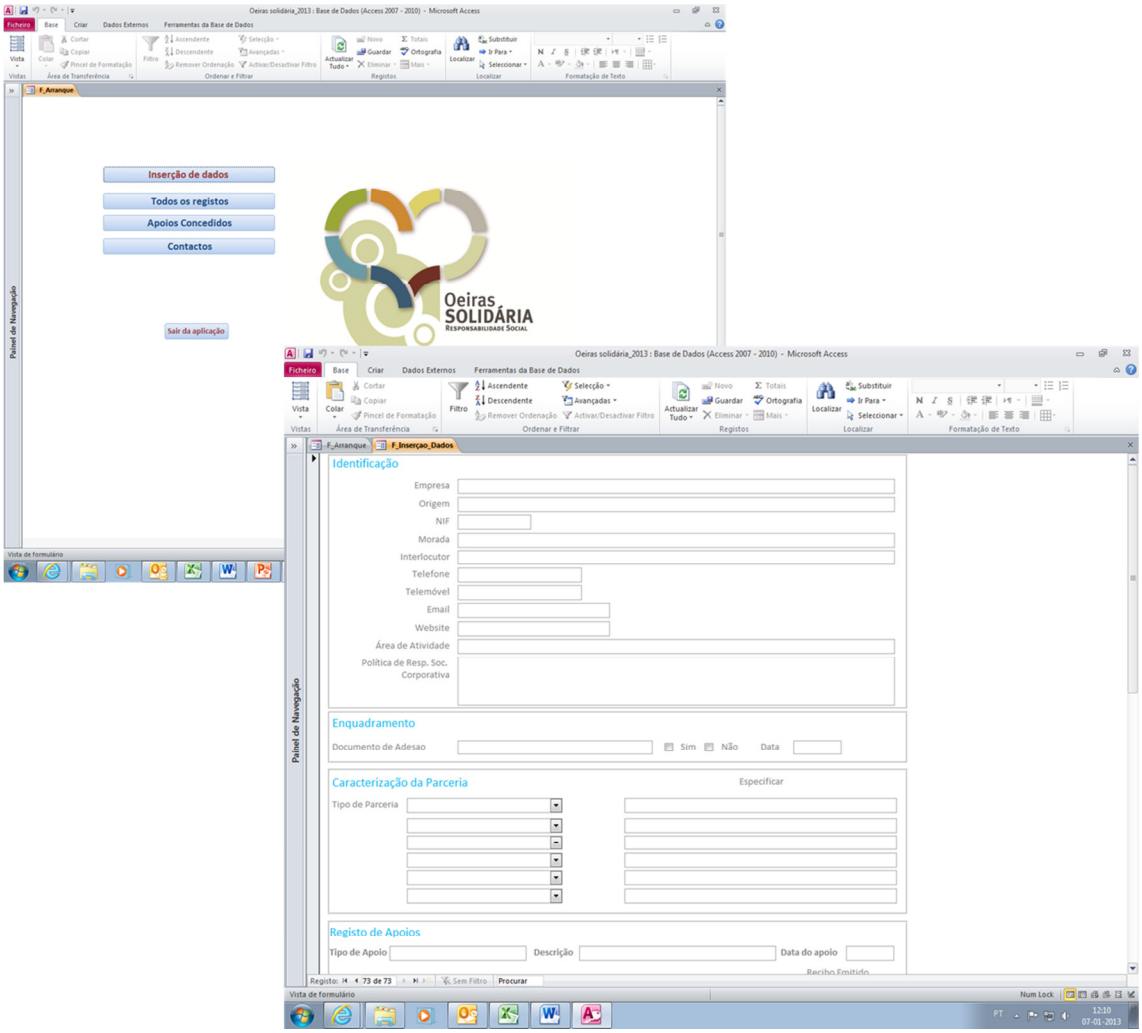
Estes aspetos encontram-se em análise, até ao momento, por parte do GCAJ.

3. Funcionamento

Face ao exposto acima, e no que às empresas aderentes respeita, informa-se que foram empreendidas diligências junto das empresas para proceder à caracterização ambicionada.

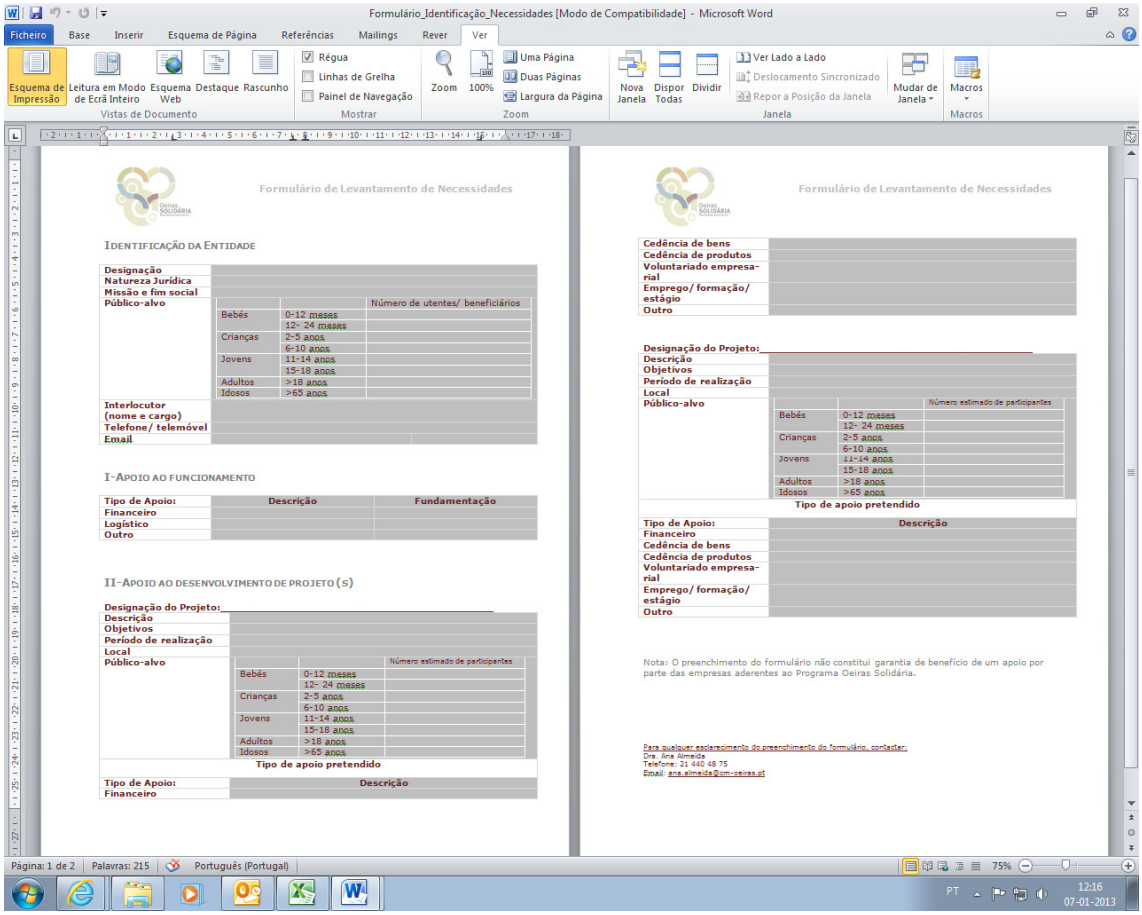
Com efeito, procederam-se reuniões pontuais com empresas com vista a conhecer com maior rigor, não só a política de responsabilidade social preconizada, mas os recursos que pretendem disponibilizar em prol da comunidade. Para organização da informação recolhida, foi elaborada uma base de dados (em ACESS) que permite não só armazenar os dados extraídos dos contactos estabelecidos, como sistematizar e apresentar, de forma célere, toda a informação obtida.

Figura 1- Base de Dados_ Programa Oeiras Solidária



Simultaneamente, foi elaborado um formulário de levantamento de necessidades que foi remetido aos agentes locais, com fins sociais.

Figura 2- Formulário de Identificação de Necessidades



Formulário_Identificação_Necessidades [Modo de Compatibilidade] - Microsoft Word

Formulário de Levantamento de Necessidades

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação			
Natureza Jurídica			
Missão e fim social			
Público-alvo			Número de utentes/ beneficiários
	Bebés	0-12 meses	
		12- 24 meses	
	Crianças	2-5 anos	
		6-10 anos	
	Jovens	11-14 anos	
		15-18 anos	
	Adultos	>18 anos	
	Idosos	>65 anos	
Interlocutor (nome e cargo)			
Telefone/ telemóvel			
Email			

I-APOIO AO FUNCIONAMENTO

Tipo de Apoio:	Descrição	Fundamentação
Financeiro		
Logístico		
Outro		

II-APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETO (S)

Designação do Projeto:			
Descrição			
Objetivos			
Período de realização			
Local			
Público-alvo			Número estimado de participantes
	Bebés	0-12 meses	
		12- 24 meses	
	Crianças	2-5 anos	
		6-10 anos	
	Jovens	11-14 anos	
		15-18 anos	
	Adultos	>18 anos	
	Idosos	>65 anos	

Tipo de apoio pretendido

Tipo de Apoio:	Descrição
Financeiro	
Cedência de bens	
Cedência de produtos	
Voluntariado empresa-rial	
Emprego/ formação/ estágio	
Outro	

Formulário de Levantamento de Necessidades

Cedência de bens	
Cedência de produtos	
Voluntariado empresa-rial	
Emprego/ formação/ estágio	
Outro	

Designação do Projeto:			
Descrição			
Objetivos			
Período de realização			
Local			
Público-alvo			Número estimado de participantes
	Bebés	0-12 meses	
		12- 24 meses	
	Crianças	2-5 anos	
		6-10 anos	
	Jovens	11-14 anos	
		15-18 anos	
	Adultos	>18 anos	
	Idosos	>65 anos	

Tipo de apoio pretendido

Tipo de Apoio:	Descrição
Financeiro	
Cedência de bens	
Cedência de produtos	
Voluntariado empresa-rial	
Emprego/ formação/ estágio	
Outro	

Nota: O preenchimento do formulário não constitui garantia de benefício de um apoio por parte das empresas aderentes ao Programa Oeiras Solidária.

Para qualquer esclarecimento do preenchimento do formulário, contactar:
Dra. Ana Almeida
Telefone: 21 440 48 75
Email: ana.almeida@cm-oeiras.pt

Este procedimento que permitiu obter informação atualizada respeitante às principais lacunas passíveis de ser colmatadas por organismos externos mas, e acima de tudo, possibilitou uma comunicação eficaz com as empresas que puderam aceder a informação global e sistematizada das necessidades.

Figura 3- Grelha síntese de necessidades (por projeto e por funcionamento)

Sintese_Necessidades_Projetos.pdf - Adobe Reader

Arquivo Editar Visualizar Janela Ajuda

Ferramentas Comentário

Agentes sociais
Grelha síntese de projetos

			Tipo de Apoio						
N.º	**Projeto**	**Descrição**	**Abrangência**	**Financeiro**	**Logístico**	**Bens e Produtos**	**Voluntariado empresarial**	**Emprego/ formação/estágio**	**Entidade**
1	**Sorri Bebé**	Apoiar famílias carenciadas com crianças dos 0 aos 3 anos.	45 crianças	Orçamento a aprementar (recursos humanos e dinamização de atividades).		Bens alimentares e bens de higiene.	Dinamização de atividades.		**Centro Social Paroquial de Nova Oeiras**
2	**Colónias de Verão**	Proporcionar uma resposta de ocupação nas férias escolares a crianças e jovens da Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra.	150 crianças e jovens		Transporte colectivo para 50 crianças.	Bens alimentares para pequeno-almoço e lanche.	Dinamização de atividades.		**Centro Social Paroquial de Nova Oeiras**
3	**Reformulação do Parque Infantil do Centro Sagrada Família**	Substituição de pavimentos de segurança; manutenção de equipamento existente e instalação de equipamento novo; colocação de painel informativo.	N.º não especificado de crianças com idades compreendidas entre os 2 e os 10 anos.	4.349,17 €					**Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas**
4	**Reformulação de instalações de Creche e Pré-Escolar**	Requalificação do berçário; transferência da sala de 12 meses para um espaço maior; reformulação das salas de pré-escolar.	N.º não especificado de crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 5 anos.	Verba para execução das obras.					**Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas**
5	**Loja Social do Centro Sagrada Família**	Loja de bens usados ou novos que constituem materiais doados por empresas e particulares a vincular a famílias carenciadas.	N.º não especificado	Verba para aquisição de mobiliário, equipamento e material didático		Roupas e alimentos.	Apoio para a distribuição de bens.		**Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas**
6	**Sistema de videovigilância dos portões de acesso ao Centro Sagrada Família**	Implementação de sistema de videovigilância dos portões; colocação de intercomunicadores e fechos eléctricos nos portões.	N.º não especificado	Verba para implementação de sistema.		Sistema de videovigilância, fechos eléctricos e intercomunicadores.			**Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas**
7	**Estátua de São Domingos**	Construção de uma estátua em honra do padroeiro da Ordem Dominicana Irlandesa.	N.º não especificado	Verba para construção da estátua.					**Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas**
8	**Jardim do Centro Sagrada Família**	Requalificação do jardim e recuperação do muro exterior.	N.º não especificado	Verba para recuperação do muro.		Plantas e arbustos; terra, bancos e mesas de exterior.	Manutenção da área ajardinada.	Manutenção por parte de estudantes de jardinagem.	**Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas**

297 x 210 mm

Sintese_Necessidades_Funcionamento.pdf - Adobe Reader

Arquivo Editar Visualizar Janela Ajuda

Ferramentas Comentário

Agentes sociais
Grelha síntese de necessidades gerais

	Apoio ao funcionamento				
N.º	**Entidade**	**Área de atividade**	**Apoio financeiro**	**Apoio Logístico**	**Outro apoio**
1	Centro Social Paroquial de Nova Oeiras	Instituição Particular de Solidariedade Social com respostas de apoio à população infantil e idosa.	Verba para aquisição de transporte para utentes com dependência; verba para apoiar as despesas diárias de funcionamento do Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.	Material de escritório de desgaste.	Géneros alimentares para apoio a famílias carenciadas.
2	Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas	Desenvolvimento de programas sociais e educativos para crianças e programas de educação e formação de jovens e adultos.		Renovação do mobiliário das salas de creche e pré-escolar; Aquisição de utensílios de cozinha; Apoio ao transporte de bens e alimentos do Banco Alimentar contra a Fome.	Apoio ao controlo de pragas.
3	Associação Prevenir	Prevenção da Saúde cujo objetivo principal é a criação de programas de prevenção precoce. O cerne da atividade centra-se na formação e na avaliação/investigação.		Materiais de apoio para implementação dos projetos.	Recursos humanos para execução do projeto.
4	Obra Social Madre Maria Clara	Instituição Particular de Solidariedade Social com resposta de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.		Carrinha de 9 lugares destinada a idosos com mobilidade reduzida.	
5	CrescerSer- APDMF CAT- Casa do Parque	Acolhimento de crianças vítimas de maus tratos, apoiando na elaboração de um projeto de vida. Promoção e divulgação dos direitos das crianças.	Assegurar uma despesa mensal, nomeadamente, garantir a apoio a custos mensais com escola, roupa, atividades extra-curriculares, alimentação, entre outros.	Angariação de géneros alimentícios, produtos de higiene...	
6	Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce	Instituição Particular de Solidariedade Social que presta um serviço terapeutico a crianças com desvios do desenvolvimento.	6092 € para apoio à atividade anual da entidade (materiais de escritório e despesas com comunicação).		
7	Associação Batoto Yetu	Organização sem fins lucrativas que desenvolve a sua intervenção primordialmente junto de crianças com raízes culturais africanas, através , nomeadamente, da dança e outras expressões artísticas.	Verba para aquisição de carrinha de 9 lugares que apoiará todo o desenvolvimento das atividades da entidade. (Já angariaram 1000 euros).		
8	União de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Barcarena (URPIFB)	Associação sem fins lucrativos que tem como objetivo combater o isolamento social das pessoas mais idosas.		Cedência de cadeira de rodas, canadianas e um televisor.	
9	Núcleo Instrução e Beneficiência	Instituição Particular de Solidariedade Social com respostas para a infância.		Cedência de material informático (computadores e impressoras).	
	Centro Comunitário	Instituição Particular de Solidariedade			

3.1. Empresas parceiras

No início do ano, o Programa Oeiras Solidária contava com 62 empresas. Desde então, aderiram mais 10, a saber:

Empresa	Área de Negócio
Percentil, Lda	Consultoria em Higiene e Segurança no Trabalho
Home Instead Senior Care, Lda	Prestação de serviços na área dos cuidados de saúde
Taguspark- Sociedade de Promoção e Desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia da Área de Lisboa, SA	Parque tecnológico
Astellas Farma, Lda	Indústria Farmacêutica
Jaba Recordati, SA	Indústria Farmacêutica
MINI Portugal	Comércio Automóvel
Social Mind, Responsabilidade Social, Lda	Prestação de serviços na área da Responsabilidade Social
ImsHealth	Industria Farmacêutica
Holmes Place Health Club's Portugal, SA	Prestação de serviços na área dos cuidados de saúde
Mars Portugal	Indústria Alimentar

No final do ano de 2012, é possível contabilizar 72 empresas. Importa ressalvar que algumas destas empresas, muito embora colaborem ativamente no Programa, ainda não formalizaram a sua adesão através da assinatura da Declaração de Adesão. Este facto prende-se, muitas vezes, com constrangimentos internos das próprias entidades. Chama-se, igualmente, à atenção que algumas das empresas que estavam registadas como aderentes no ano de 2011 e anteriores, deixaram de o ser, nomeadamente, por deslocalização para fora do Concelho de Oeiras.

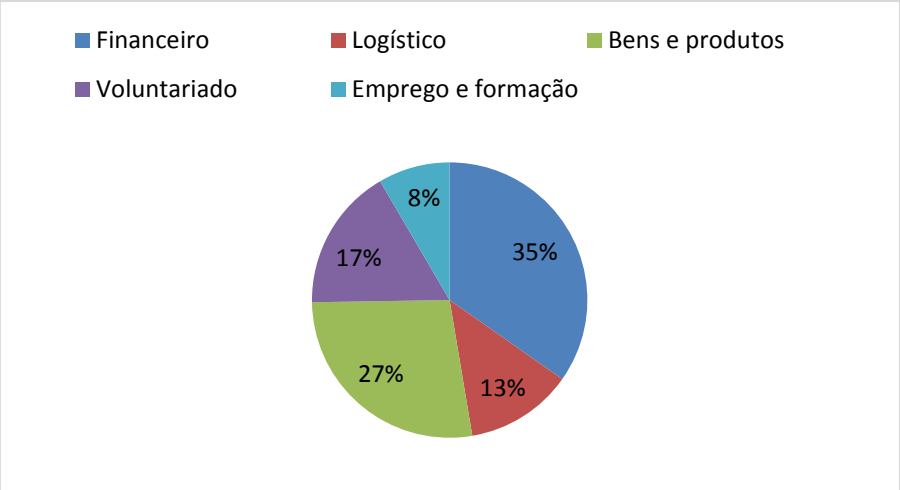
Exemplos: *Microsoft Portugal; GFI Portugal; Cadbury; Associação Portuguesa de Contact Centers; Team, Lda; Kellog's; MY CHANGE; GL, S.A; Primus Care; Sair da Casca; Friends Care; Sun Microsystems Portugal; My Change*.

3.2. Formulários de Identificação de necessidades

Foram rececionadas 17 candidaturas ao Programa Oeiras Solidaria, conforme a seguinte listagem

- União Reformados, pensionistas e Idosos da Freguesia de Barcarena
- Centro Social Paroquial de Nova Oeiras
- Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas- Centro Sagrada Família
- Associação Prevenir
- AJUDE- Associação Juvenil para o Desenvolvimento
- Obra Social Madre Maria Clara
- CrescerSer- APDMF CAT- Casa do Parque
- Associação Coração Amarelo
- EMDIIP
- Associação Quantum Satis (AQS)
- Batoto Yetu Portugal (Projeto África- Cá II)
- Núcleo de Instrução e Beneficência
- Arisco
- Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Porto Salvo
- Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores
- Apoio- Associação de Solidariedade Social
- Associação de Solidariedade Social- Assomada

Se categorizarmos os pedidos efetuados (Figura 3), verifica-se a seguinte distribuição:



Não obstante, as necessidades expressas através do instrumento acima mencionado, durante o ano, surgiram diversos pedidos cuja natureza se coadunava com o espírito do programa, pelo que foram igualmente remetidos às empresas aderentes.

3.3. Resultados obtidos

3.3.1. Quadro síntese dos apoios concedidos

Empresa	Apoio	Projeto/Área	Entidade (s)	Data
Talenter	Donativo financeiro- 1062 €	Candidatura ACIDI	Tradição MIX	Janeiro
Sumol+Compal	Cedência de produto	Congresso	FAPCO	Janeiro/Agosto
PepsiCo	Cedência de bem- Televisor	Apoio ao funcionamento	CSP Nossa Senhora de Porto Salvo (Centro de Convívio)	Fevereiro
AMGEN	Cedência de bem- televisor e móvel	Apoio ao funcionamento	SCMO (Centro de Convívio do Jardim Municipal de Paço de Arcos)	Fevereiro
Samsung	Cedência de bem- Roupa de criança	Apoio ao funcionamento	Associação Social de Caxias / CSP São Julião da Barra	Março
Sumol+Compal	Cedência de produto- Produtos alimentares e sumos	Workshop de Teatro	CMO/DASSJ/NJ	Março a Junho
Sanofi	Donativo financeiro- 5000 €	Programa Munsi	CMO/DASSJ	Maio
TratoLixo	Cedência de bem- 3 impressoras	Apoio ao funcionamento	Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce	Maio
Sumol+Compal	Donativo financeiro- 7500 €	Eu Passo	CMO	Maio
Talenter	Cedência de bem- material de decoração	Apoio ao funcionamento	Centro Comunitário do Alto da Loba; Espaço Comunitário dos Navegadores; Escola Básica D. Pedro V	Junho
Sumol+Compal	Cedência de produto- 451,01€	Colónia de Férias aberta	CMO/DE (CAF do JI do Alto de Algés)	Junho
Sumol+Compal	Cedência de produto	Manhã Desportiva	CMO/DD	Junho
Sumol+Compal	Cedência de produto	Reabertura sede	Associação de Moradores dos Barronhos	Junho
Sumol+Compal	Cedência de bem- Material sanitário	Apoio ao funcionamento	Casa N.ª Sra. Fátima, Ass. Moradores Alto Barronhos; Ag. 1278 de Barcarena; Grupo Desportivo Vila Fria; Liga Algés; CCP Nossa Sra. Dores; Grupo Desportivo Barcarena; Clube Rec. Leões Porto Salvo	Junho
Sumol+Compal	Cedência de produto	Marginal à Noite	CMO	Junho
Competir	Cedência de produto- 300 balões impressos	Um dia aberto à comunidade	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras	Junho
PepsiCo	Cedência de bem- microondas	Situação de Emergência Social	Munícipe	Junho
Sumol+Compal	Cedência de produto	Triatlo do Ambiente	CMO	Junho
Sumol+Compal	Cedência de produto	Dia Aberto à Comunidade	CPCJO	Junho

Empresa	Apoio	Projeto/Área	Entidade (s)	Data
TagusPark	Cedência gratuita de auditório	Programa Pessoa	CMO/Faculdade de Motricidade Humana	Julho
Astrazeneca	Cedência de bem-material de laboratório	Projeto "Aqui há Ciência"	EB1 Alto de Algés e Porto Salvo	Julho
Astrazeneca	Cedência de bem-Roupa de trabalho	Apoio ao funcionamento	Associação Social de Caxias / CSP São Julião da Barra	Julho
Merck Sharp & Dohme	Donativo financeiro-6000 €	Praia Acessível	CMO/DASSJ	Julho
Merck Sharp & Dohme	Donativo financeiro-3000 €	Atividade Física 55+	CMO/DD	Julho
Jaba Recordati	Cedência de bem-Máquina de cozer alimentos a vapor	Apoio ao funcionamento	CSP Nossa Senhora do Cabo (Creche nova)	Julho
Sumol+Compal	Cedência de produto	Festa de Nhu San	Associação de Moradores do Alto dos Barronhos/ Associação dos Amigos de Santa Cruz	Julho
PepsiCo	Adjudicação da produção de bolsas a custo justo	Apoio ao funcionamento	CerciOeiras	Agosto
GE Money	Cedência de bem-Bens alimentares	Apoio ao funcionamento	CCP Nossa Senhora das Dores (Casa de São Bento)	Agosto
GE Money	Cedência de bem-bens alimentares	Apoio ao funcionamento	CCP Nossa Senhora das Dores (Casa de São Bento)	Agosto
GE Money	Voluntariado empresarial-recuperação do equipamento	Apoio ao funcionamento	CCP Nossa Senhora das Dores (Casa de São Bento)	Agosto/Setembro
GE Money	Pagamento das despesas com transporte- 450 €	Apoio ao funcionamento-Colónia de Férias	CCP Nossa Senhora das Dores (Casa de São Bento)	Setembro
GE Money	Cedência de bem-aquisição de 10 marmitas e 1 cadeira de banho-507,71 €	Apoio ao funcionamento	CCP Nossa Senhora das Dores (Casa de São Bento)	Setembro
GE Money	Cedência de bem-vestuário e calçado	Apoio ao funcionamento	CCP Nossa Senhora das Dores (Casa de São Bento)	Setembro
Jaba Recordati	Voluntariado empresarial-recuperação do equipamento (1713,89€)	Apoio ao funcionamento	CMO/CSPNS Porto Salvo (Centro Comunitário Navegadores)	Setembro
Jaba Recordati	Cedência de bem-1 televisor, 3 cadeiras de rodas e 2 canadianas	Apoio ao funcionamento	União de Reformados Pensionistas Idosos da Freguesia de Barcarena	Setembro

Empresa	Apoio	Projeto/Área	Entidade (s)	Data
Immochan	Cedência de espaço e organização de atividade	Feira Envelhecimento Ativo	CMO	Setembro
GE Money	Cedência de bem- vestuário e calçado	Apoio ao funcionamento	CCP Nossa Senhora das Dores (Casa de São Bento)	Setembro
Nestlé	Voluntariado empresarial- Capacitação pais e educadores e sensibilização de crianças na área da nutrição	Apetece-me	CSP Nossa Senhora da Conceição; CSP Nossa Senhora de Porto Salvo; CSP de Oeiras; SCMO; Obra Social Madre Maria Clara	Outubro
Jaba Recordati	Cedência de bem- 14 computadores portáteis	Apoio ao funcionamento	CMO/ Centro Comunitário dos Navegadores	Outubro
Jaba Recordati	Cedência de bem- 1 computador portátil	Apoio ao funcionamento	União de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Barcarena	Outubro
Tetrapak	Cedência de produto- 50,000 palhinhas	Carrinho Consultas e Urgência	Núcleo de Voluntariado da Cruz Vermelho Portuguesa- Hospital São Francisco Xavier	Outubro
Immochan	Cedência de espaço e organização de atividade	Mostra de Oportunidades de Emprego	CMO	Outubro
Sumol+Compal	Cedência de produto	Baile Sénior	CMO	Outubro
Sumol+Compal	Cedência de produto	Apoio ao funcionamento	CMO- Formação Inicial Voluntariado	Novembro
Nestlé	Cedência de bem- cadeiras e mesas para esplanada	Apoio ao funcionamento	Ajude	Novembro
Auchan	Cedência de bem- esquentador	Emergência Social	Munícipe	Novembro
IMS Health	Donativo financeiro- 500 €	Projeto Sorri Bebé	Centro Social Paroquial Nova Oeiras	Novembro
Astellas Farma	Donativo financeiro- 1500 €	Apoio ao funcionamento	Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas	Novembro
Astellas Farma	Voluntariado empresarial- Organização Festa de Natal	Apoio ao funcionamento	Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas	Novembro
Astellas Farma	Cedência de bem- vestuário e brinquedos	Apoio ao funcionamento	Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas	Novembro
Nestlé	Cedência de produto- 87 unidades de dieta liquida para crianças	Apoio ao funcionamento	Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital São Francisco Xavier	Novembro

Empresa	Apoio	Projeto/Área	Entidade (s)	Data
Pingo Doce	Cedência de produto- 400 fraldas adulto	Emergência Social	Munícipes com deficiência	Novembro
SolPlay	Estadia para 30 pessoas a preço reduzido	Férias em Saúde	ACES Oeiras	Dezembro
Astrazeneca	Donativo financeiro- 5000 €	Férias em Saúde	CMO/DASSJ	Dezembro
SolPlay	Cedência de bem- Esquentador para equipamento	Apoio ao funcionamento	Centro de Dia da Obra Social Madre Maria Clara	Dezembro
Pfizer	Cedência de bem- Géneros alimentares (cabazes)	Apoio ao funcionamento: Sorri Bebé e Banco Alimentar	Centro Social Paroquial Nova Oeiras	Dezembro
HolmesPlace Quinta da Fonte	Cedência de Bem- Roupa, calçado e alimentos	Apoio ao funcionamento	IDEQ	Dezembro
HolmesPlace Quinta da Fonte	Cedência de Bem- Roupa, calçado e brinquedos	Apoio ao funcionamento	SCMO (Creche Rainha D. Leonor)	Dezembro
TagusPark	Oferta de 300 bilhetes Circo de Natal	Comemorações de Natal	NIB; CSP Nova Oeiras; Ajude; Centro Sagrada Família; Casa do Parque; Junta de Freguesia da Cruz Quebrada	Dezembro
TagusPark	Cedência de bem- vestuário	Camisolas polares para as crianças e jovens	CCPNS das Dores (Casa de São Bento)	Dezembro
Tetrapak	Cedência de bem- brinquedos	Apoio a famílias em acompanhamento	CPCJO	Dezembro
MINI Portugal	Cedência de bem- brinquedos	Quadro de Honra da Escola da EB1 Pedro Álvares Cabral	20 Alunos indicados pela escola, através da CDA	Dezembro
Mundicenter	Cedência de espaço e organização de atividade	Campanha de Natal	Núcleo de Voluntariado da Cruz Vermelho Portuguesa- Hospital São Francisco Xavier; CerciOeiras; CMO	Dezembro
Astellas Farma	Donativo financeiro- 1500 €	Apoio ao funcionamento	SCMO- Projeto Mãos Dadas para a Vida	Dezembro
Astellas Farma	Donativo financeiro- 700 €	Apoio ao funcionamento	Apoio (Cantina Social)	Dezembro
ARVAL	Cedência de bem- mobiliário e equipamento (sofá, mesa televisão, televisão, 4 cadeiras, 1 microondas)	Casa dos Corações	IDEQ	Dezembro

Empresa	Apoio	Projeto/Área	Entidade (s)	Data
Jaba Recordati	Cedência de bem-vestuário e brinquedos	Apoio ao funcionamento	CMO/ CSP Nossa Senhora de Porto Salvo	Dezembro
MINI Portugal	Cedência de bem-brinquedos	Comemorações de Natal	80 crianças do Bairro dos Navegadores	Dezembro
Nestlé	Cedência de produto-chá-440; canjas-600	Almoço de Natal Idosos	CMO	Dezembro
Mars Portugal	Cedência de bem-brinquedos	Comemorações de Natal	Centro de Alojamento Temporário de Tercena	Dezembro
Jaba Recordati	Cedência de bem-brinquedos; Festa de Natal	Comemorações de Natal	Casa do Parque	Dezembro
MINI Portugal	Voluntariado empresarial-Dinamização de atividade	Caravana Mini	CDA, Grupo Atletismo Navegadores, CSPNS Porto Salvo	Dezembro
Sumol+Compal	Cedência de produto	Festa de Natal	Liga dos Amigos do Hospital São Francisco de Xavier	Dezembro
Sumol+Compal	Cedência de produto-6000 copos de sumo	Almoço de Natal Idosos	CMO	Dezembro
Sumol+Compal	Cedência de produto	Festa de Natal	Liga dos Amigos do Hospital Egas Moniz	Dezembro
Sumol+Compal	Cedência de produto	Projeto Jovens em Movimento	CMO	Anual
Percentil	Elaboração de Plano de Emergência, Formação e Simulacro	Apoio ao funcionamento	Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas-Centro Sagrada Família	Anual

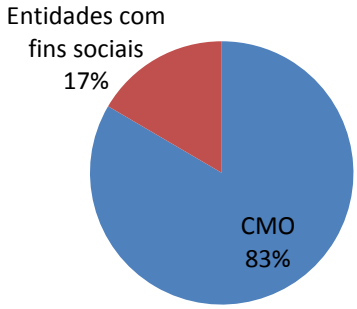
*Gastos da Sumol+Compal com Produto- 4240,56€.

Analisando os dados acima, destacam-se os seguintes aspetos:

- Número de empresas colaborantes em 2012: 28, representando 38% do universo das empresas aderentes;
- Número de entidades apoiadas: 40 entidades onde se inclui a CMO (serviços, espaços camarários e CPCJO). Destas 40 entidades, 12 tinham apresentado formulário de identificação de necessidades, ou seja, 30%. As restantes surgiram de necessidades que foram sendo manifestadas ao longo do ano e do conhecimento técnico que o trabalho da Ação Social camarária permite;
- Das 17 entidades que apresentaram formulário de identificação de necessidades, 71% viram algumas das suas necessidades apoiadas. Apenas 5 entidades não encontraram apoios por parte

das empresas: Associação Prevenir; Associação Coração Amarelo; Associação Quantum Satis; Arisco; Associação de Solidariedade Social- Assomada;

- Foram apoiados diretamente 4 munícipes no âmbito da intervenção prestada pela Equipa de Emergência e Apoios Social;
- Número de apoios concedidos a instituições: 77.
- No que à concessão de donativos financeiros respeita, verifica-se a atribuição de um valor que corresponde a 31.762 €. Na ilustração gráfica abaixo, demonstra-se a distribuição desta verba por tipo de destinatário:



- Muito embora a maior parte dos gastos das empresas com os apoios (onde se inclui a cedência e aquisição de bens/produtos, despesas com intervenções no âmbito do voluntariado empresarial e aquisição de outros serviços) não se encontrem calculados, os dados que foram transmitidos à CMO permitem contabilizar 7363.17 €.

3.3.2. Alguns destaques

A responsabilidade social enquanto conceito traduz uma ideia simples: as organizações integram, numa base voluntária, preocupações sociais e ambientais nas suas atividades comerciais e na sua interação com as partes interessadas. A ideia é simples mas, a sua concretização afigura-se mais complexa. Começando pela própria incorporação desta preocupação na cultura organizacional. Uma empresa tem de entender que o seu papel vai para além do estritamente comercial. E tem de entender, igualmente, que as vantagens associadas ao seu desempenho ético e social são inúmeras. Refira-se os benefícios em matéria de gestão de riscos, de redução de custos, de acesso ao capital, de relações com os clientes e comunidade, de gestão de recursos humanos e de capacidade de inovação. Mas para além das empresas chegarem a este entendimento, necessitam de condições que permitam colocar em prática as suas intenções responsáveis. Felizmente, muitas empresas do Concelho, chegaram a este nível ótimo que conjuga uma cultura empresarial responsável a uma possibilidade efetiva de concretização que beneficia a organização, os seus trabalhadores e clientes e, acima de tudo, a comunidade. Prova disso é o Programa Oeiras Solidária que integra muitas destas organizações que têm direcionado importantes recursos em prol do desenvolvimento social concelhio. Num ano particularmente difícil como o que atravessámos é especialmente gratificante

Jaba Recordati- Apoio à União de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Barcarena

Jaba Recordati- Apoio à Câmara Municipal de Oeiras e Centro Social e Paroquial Nossa Senhora de Porto Salvo

Immoachan- Mostra de Oportunidades de Emprego

poder enunciar alguns exemplos. Empresas como TagusPark, Sumol+Compal, Competir, TratoLixo, Percentil, Samsung e AMGEN veicularam importantes apoios que permitiram facilitar a atuação de entidades locais com respostas sociais assim como viabilizaram programas promovidos pelo Município de Oeiras. De destacar o envolvimento da empresa GE num projeto de recuperação da Casa de São Bento ou da Jaba Recordati que, para além, de ter concretizado uma intervenção no Espaço Comunitário dos Navegadores promoveu uma angariação de fundos junto dos seus colaboradores que permitiu doar à União de Reformados Pensionistas Idosos da Freguesia de Barcarena com um televisor, três cadeiras de rodas e dois pares de canadianas. Esta empresa doou, ainda, quinze computadores portáteis que permitiram otimizar a ação do Centro Comunitário dos Navegadores e da União de Reformados Pensionistas Idosos da Freguesia de Barcarena, para além de outros apoios. Numa atitude inovadora destaca-se a opção da PepsiCo Portugal que decidiu adjudicar a uma IPSS- CerciOeiras- a produção de material promocional.

A empresa Astrazeneca veiculou, igualmente, um apoio relevante ao Projeto Aqui Há Ciência. O material técnico entregue – 12 centrifugadoras, 13 termómetros e 5 provetas – contribuiu para o apetrechamento das salas de experiências onde os alunos do ensino pré-escolar e do 1.º Ciclo das escolas EB1/JI do Alto de Algés e de Porto Salvo têm o seu primeiro contacto com o mundo da ciência e

PepsiCo Portugal- Adjudicação de uma prestação se serviços à CerciOeiras

Astrazeneca- Doação de material de laboratório

Nestlé- Projeto Apetece-me nas seguintes entidades: CSP Nossa Senhora da Conceição, CSP Nossa Senhora de Porto Salvo, CSP de Oeiras, Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, Obra Social Madre Maria Clara

das experiências em laboratório. Esta empresa permitiu, ainda, o desenvolvimento do projeto Férias em Saúde, que o ACES de Oeiras desenvolve com o Município de Oeiras, cuja sustentabilidade se encontrava comprometida. Trinta idosos, utentes acompanhados pelo ACES de Oeiras beneficiaram, assim, de momentos de convívio que não culminam na semana que experienciaram no Hotel Solplay, empresa também colaborante neste projeto.

De mencionar ainda a empresa Merck Sharp & Dohme cujo apoio permitiu a concretização de importantes projetos como a Promoção de Atividade Física 55+ e Praia Acessível, ou a Sanofi que viabilizou mais uma edição do Programa Munsi (Programa Integrado de Avaliação do Estado Nutricional, Hábitos Alimentares e Abordagem do Sobrepeso em Crianças do Ensino Básico).

De referir que a empresa Nestlé, no âmbito do seu Programa de Voluntariado encontra-se, ainda, replicar o seu projeto na área da nutrição "Apetece-me" em contexto pré-escolar, junto de IPSS do território e veiculou outro tipo de apoios a iniciativas locais.

A empresa Astellas Farma que aderiu em 2012 ao Programa Oeiras Solidária, veiculou igualmente importantes apoios. Para além dos donativos financeiros concedidos a entidades como o Centro Social Paroquial Nova Oeiras, a Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas e a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, demonstrou uma enorme proatividade no domínio do voluntariado empresarial e encontra-se a estruturar, para o ano de 2013, ações de

MINI Portugal- Caravana MINI para crianças e jovens do Bairro dos Navegadores

TetraPak- Entrega de brinquedos a famílias acompanhadas pela CPCJ Oeiras.

sensibilização para jovens, na área da saúde.

Por último, destacam-se a Pfizer que se destacou pela entrega de cabazes alimentares ao Centro Social Paroquial Nova Oeiras e a IMS Health que, igualmente, apoiou financeiramente a mesma instituição.

TetraPak- Doação de 50.000 palhinhas ao Núcleo de Voluntariado da Cruz Vermelha Portuguesa- Hospital São Francisco Xavier

Astellas Farma- Festa de Natal no Centro Sagrada Família

São muitos mais os exemplos desta relação tripartida (Município, empresas e organizações sociais locais) que conjuga esforços no sentido do desenvolvimento social concelhio. Porque todos cremos num modelo de sustentabilidade social integrado, resultado de um esforço coletivo que é responsabilidade de cada um de nós!

MINI Portugal- entrega de presentes a crianças do Bairro dos Navegadores

4. Avaliação/ Recomendações

Face ao exposto no presente documento destacam-se alguns aspetos:

- Não obstante o grande número de processos enunciados como objeto de apoio, foram despoletados muitos que acabaram por não ser concretizáveis, após uma análise mais aprofundada das necessidades/ implicações e por decisão das empresas ou das próprias instituições com fins sociais;
- Verifica-se uma grande flutuação nas empresas, quer pela sua deslocalização, quer pela mobilidade dos interlocutores o que dificulta uma articulação eficaz;
- Continua a manter-se a prática de concessão de apoios por parte de empresas parceiras, sem recurso à intermediação possibilitada pelo Programa Oeiras Solidária. Permanece, igualmente, o recurso direto das instituições às empresas, não sendo o Município detentor de informação do resultado desses pedidos.

Não obstante os constrangimentos enunciados, considera-se que os resultados obtidos e respetivo impacto se revelaram bastante positivos sendo que permanece, contudo, a necessidade de revisão do Protocolo e Declaração de Adesão, bem como o esclarecimento de algumas questões legais que o funcionamento do Programa suscita. A estratégia de trabalho definida e instrumentos criados revelaram-se eficazes para a gestão do Programa pretendendo-se dar continuidade respeitando os moldes criados. A experiência de um ano de trabalho neste programa obrigou contudo, a uma reflexão que aponta para a necessidade de reforçar a atuação em dois domínios:

- Por um lado, pretende-se sensibilizar as empresas aderentes para ações de responsabilidade social mais concertadas. Quer isto dizer, que se pretende ultrapassar o caráter pontual dos apoios, de modo a potenciar os seus impactos. Entendem-se como ações mais proveitosas para as empresas e para as instituições, aquelas que promovem uma ligação mais permanente ou cujo resultado tem um efeito não só imediato mas que se perpetua no funcionamento da entidade beneficiária.
- Por outro, ambiciona-se que as entidades que solicitam apoios, apresentem pedidos que reforcem a sustentabilidade dos seus projetos e se constituam como desafios às empresas que podem colaborar disponibilizando os seus conhecimentos especializados.

Estas pretensões vão ao encontro da ambição de promover a sustentabilidade das organizações sociais e enquadra-se na política de Responsabilidade Social Corporativa definida pela Comissão Europeia que destaca o papel das empresas pelo impacto que têm na sociedade.